

REVISTA
**SINDICATO
RURAL
EM CAMPO**



ATEG DOBRA PRODUÇÃO DE FAZENDA

SINDICATO RURAL
REBEBE LICENÇA
AMBIENTAL

INCÊNDIOS

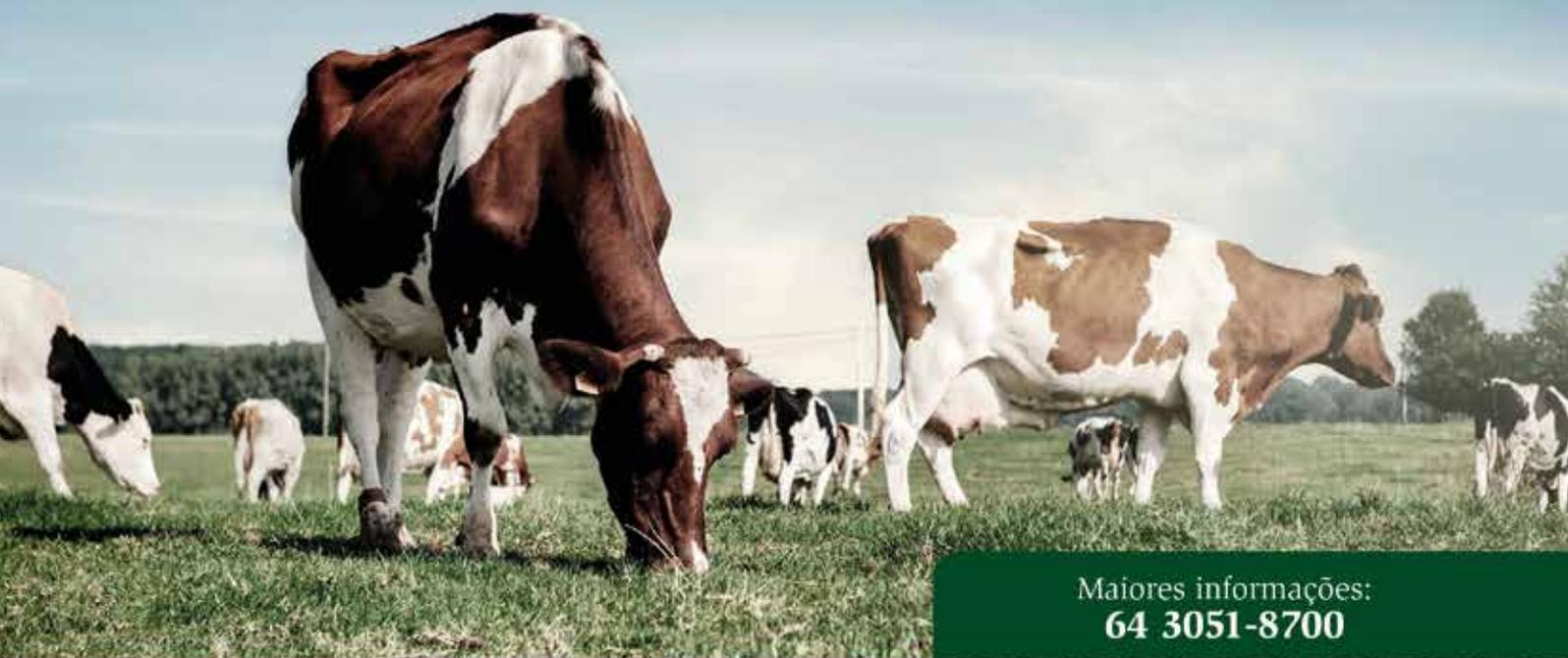


SEJA UM
ASSOCIADO

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



16

ATeG dobra produção de Fazenda

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural	6
Faeg jovem rio verde Promove eventos técnicos	10
Rio verde sediou O 1º encontro da agricultura familiar	11
Sindicato rural de rio verde Recebe licença ambiental de operação	12
Sindicato rural faz a Entrega do chapéu leiloado durante a expo rio verde	14

AGRONEGÓCIO

Artigo: programa de gerenciamento de riscos no trabalho rural: método de proteção nas atividades rurais	20
A Somatização: A Resposta do Corpo aos Conflitos Emocionais	23

CURSOS

Seca intensa coloca Produtores rurais em alerta	24
Granjas: Sobram vagas, faltam profissionais	25
Podologia equina Mercado amplo e com valores atrativos	26

EQUOTERAPIA

Srrv investe em capacitação Para colaborador da equoterapia	28
--	----

CULINÁRIA

Batata frita com bacon	30
------------------------	----



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2026**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruccei
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE ATEG DO SENAR GOIÁS

Presidente
Olávio Teles Fonseca

Visando sempre contribuir com a melhoria da cadeia produtiva brasileira, o Senar presta o serviço gratuito de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) aos produtores rurais.

A assistência tem como foco a geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Os

produtores são acompanhados periodicamente por um técnico de campo durante 24 meses, tempo mínimo necessário para avaliar os resultados da aplicação da metodologia e são preparados para disseminar as tecnologias e práticas gerenciais para a produção de alimentos com respeito ao meio ambiente.

Os técnicos realizam um trabalho de conhecimento da realidade vivida na propriedade rural por meio do levantamento das informações produtivas, ambientais, sociais e econômicas necessárias para estabelecer metas e um cronograma de ações a serem acompanhadas. A partir das informações do diagnóstico, produtores rurais e técnicos estabelecem as metas e os objetivos para a atividade produtiva em atendimento.

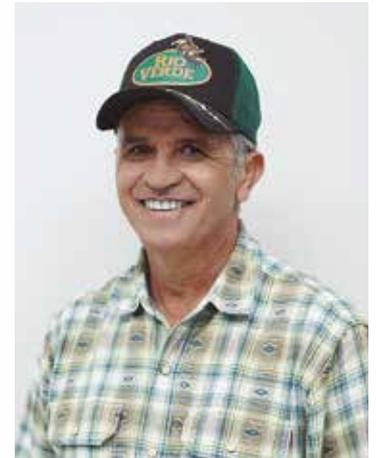
Em Goiás, os números vêm crescendo constantemente. Só em 2023 foram aproximadamente 11 mil produtores assistidos gratuitamente.

Rio Verde conta cinco técnicos nas cadeias: pecuária de corte, pecuária leiteira, piscicultura e agroindústria.

Se você se interessou e está precisando de uma assistência para melhorar as práticas na propriedade, não hesite em nos procurar. O nosso time de técnicos está à disposição para atender todos os produtores rurais, independente do tamanho da área.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



ANO 17
EDIÇÃO 160
SETEMBRO DE 2024

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Arquivo

FOTOS

Maria Laura Melo
Fabiana Sommer
Renato Guerreiro
Lidiane Melo
José Eduardo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

VETERINÁRIO PARTICIPA DE EVENTO PARA APRIMORAMENTO PROFISSIONAL E TÉCNICO

POR MARIA LAURA MELO

O Sindicato Rural de Rio Verde disponibiliza diversos serviços aos seus associados, incluindo apoio nos departamentos Pessoal, Financeiro, Jurídico e Veterinário. Com o objetivo de aprimorar o atendimento, o médico veterinário da instituição, Julia-

no Aquino, participou em agosto da 13ª edição do Congresso Andav, em São Paulo.

O evento destacou novas tendências, tecnologias e oportunidades de networking. As palestras foram conduzidas por renomados especialistas nacio-

nais e internacionais, que abordaram os temas mais importantes na distribuição de insumos agropecuários.

O investimento em conhecimento para oferecer atendimento de qualidade aos associados é uma prioridade da instituição.



CONAB DIVULGA ESTIMATIVAS PARA GOIÁS E BRASIL NA SAFRA DE GRÃOS 2023/24

POR COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB)

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou o 11º Levantamento de Safra, trazendo os dados mais recentes para o ciclo 2023/24. Em relação à soja, a produção nacional foi mantida em 147,3 milhões de toneladas, representando uma queda de 4,7% em comparação com a safra de 2022/23.

Para Goiás, houve uma pequena alteração, com a produção estimada em 16,8 milhões de toneladas, um aumento de 0,66% em relação

ao levantamento de julho. No entanto, comparada à safra anterior, a produção no estado teve uma redução de 5,1%. Para o milho total, os dados nacionais foram ajustados para 115,64 milhões de toneladas, uma leve redução de 0,18% em relação ao levantamento anterior, e uma queda de 12,3% comparada à safra 2022/23.

Esse declínio é atribuído à redução na produtividade, causada por condições climáticas adversas. Para o milho de segunda safra, a produ-

ção no Brasil foi revisada para 90,2 milhões de toneladas, um aumento de 0,30% em comparação ao levantamento de julho. Em Goiás, a produção do milho segunda safra foi estimada em 9,5 milhões de toneladas, uma queda de 13,9% em relação ao ciclo 2022/23.

A área plantada no estado também diminuiu 11,8%, especialmente na região oeste, onde o milho perdeu espaço para o milheto e o sorgo devido ao baixo regime hídrico, segundo a companhia.

SINDICATO RURAL REALIZOU LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO SOJA E MILHO

POR MARIA LAURA MELO

Ninguém melhor do que o produtor rural para saber todos os custos desembolsados para a produção de soja e milho. Com objetivo de entender o valor gasto com insumos, arrendo de terras, maquinário, funcionários, alimentação e outros na safra 2023/2024, os produtores rurais e diretores no Sindicato

Rural de Rio Verde Ivan Bruceli, Vanderlei Secco e Nidia Guerreiro, consultores da CNA- Confederação Nacional da Agricultura, Faeg- Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, GAPES - Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano e Comigo, reuniram-se no Sindicato Rural de Rio Verde para fazer a

realização de um levantamento. A pesquisa analisa todas as respostas ditas por produtores e revendas, entendendo a situação da região. As informações somam com os demais estudos e servem para elaboração de dados estatísticos, contribuindo para criação de ações de apoio ao produtor rural.



SRRV RECEBE GRUPOS DE COMPRA

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde recebeu junto a Aprosoja GO, os grupo de compras, Terra Forte, Soma, Gapes e o IGA (Instituto Goiano de Agricultu-

ra) para um bate papo sobre novas tecnologias para a cultura da soja. Por meio de uma parceria entre uma empresa privada e a Aprosoja-GO, foi apresenta-

do um software de informações agrícolas que auxilia na tomada de decisão para aumento da produtividade e otimização da produção no campo.



PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DE LICENÇA PARA AQUICULTOR É PRORROGADO PARA 2025

POR COMUNICAÇÃO SISTEMA FAEG/SENAR

Portaria do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) prorrogou o prazo para atualização cadastral da Licença de Aquicultor, necessária para realizar a atividade

Com a decisão, a atualização que deveria ser feita até o dia 30 de julho, teve o prazo ampliado por um ano (30/07/2025). O presidente da Comissão Nacional de Aquicultura

da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Francisco Farina, alerta os produtores rurais sobre a prorrogação.

“O Ministério está nos dizendo que antes nós tínhamos que nos dirigir às superintendências estaduais para fazermos os nossos registros e termos as nossas licenças. Agora o Ministério vai disponibilizar isso via remo-

ta, permitindo que o produtor possa acessar, fazer o seu cadastro de onde quer que ele esteja”, explica.

A atualização é obrigatória e aplica-se a todos os aquicultores que possuam o Certificado de Registro de Aquicultor(a) emitido anteriormente à vigência da Portaria nº 174/2023. Mais informações: <https://www.gov.br/mpa/pt-br/a...>

TÉCNICOS DO SRRV PARTICIPARAM DO INTERLEITE 2024

POR MARIA LAURA MELO

O consultor no Sindicato Rural de Rio Verde, Senar e Sebrae, Alexandre Câmara e o Técnico de Campo Pecuária de Leite, Guilherme Machado participaram do Interleite 2024, em Goiânia. O evento é um dos mais importantes do setor leiteiro no Brasil, reuniu os principais nomes da cadeia produtiva para

discutir inovações, tendências e desafios da produção de leite no país. Com uma programação diversificada, o evento contou com palestras, painéis e workshops ministrados por especialistas nacionais e internacionais, que abordaram temas como sustentabilidade, tecnologia, gestão e eficiência.

A edição manteve o foco em apresentação de novas tecnologias, como automação e digitalização das fazendas, prometendo aumentar a eficiência do setor. Também foram citados modelos de gestão que visam a melhoria da qualidade do leite, além de práticas de bem-estar animal e de preservação ambiental.



TROCA DE INFORMAÇÕES SOBRE EQUOTERAPIA

POR FABISNS SOMMER

O Presidente do Sindicato Rural Olávio Teles Fonseca e o Coordenador do Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso Alvanir Júnior, receberam em agosto a presidente do Sindicato

de Jataí Lia Katzer, a diretora Adenísia Garcia e os colaboradores do Centro de Equoterapia Primeiro Passo, para um bate-papo sobre o trabalho realizado por ambos os Centros.

Na oportunidade, eles visitaram a pista de treinamento e viram de perto o funcionamento do serviço que o Sindicato de Rio Verde presta para a comunidade.



FAEG JOVEM RIO VERDE PROMOVE EVENTOS TÉCNICOS

■ Por Maria Laura

Durante o mês de agosto o Faeg Jovem Rio Verde promoveu dois eventos técnicos, esses encontros foram fundamentais para atualizar os produtores rurais sobre as novas tendências e melhores práticas na agricultura, pecuária e legislação garantindo que o agronegócio continue a crescer de forma sustentável e competitiva.

1º Evento: Gestão Agropecuária: Aspectos Jurídicos e Práticos

Foram pautados assuntos a cerca da “**Gestão Agropecuária: Aspectos Jurídicos e Práticos**”, capacitando os participantes para enfrentar os desafios que envolvem a administração das propriedades

rurais, abordando questões jurídicas e práticas essenciais para o sucesso na atividade.

O conteúdo foi ministrado por profissionais altamente qualificados, permitindo uma troca de conhecimento enriquecedora. Foram discutidos os temas: contratos de compra e venda de grãos, insumos e corretagem, gestão e governança no agronegócio, formas de contratações trabalhistas no meio rural, inovação e digitalização no agronegócio, mecanismos de fiscalização tributária e cuidados na aquisição de reserva legal extrapropriedade. Assuntos cruciais para garantir a segurança jurídica e a eficiência na administração do agronegócio, proporcionando maior estabilidade e prosperidade para os produtores.

O evento reuniu cerca de 100 pessoas, reforçando pilares do Faeg Jovem de levar informação e estar sempre apoiando os produtores.

2º Evento: Bovinocultura de Leite: Avaliação, Utilização e Transição

O segundo evento técnico teve foco na Bovinocultura de Leite, abordando aspectos

essenciais da avaliação, utilização e transição no manejo e produção de leite. Em um cenário onde a demanda por produtos de origem animal cresce constantemente, é fundamental que os produtores estejam preparados para otimizar seus processos produtivos, garantindo qualidade e rentabilidade.

O evento trouxe discussões importantes sobre o melhoramento genético de rebanhos leiteiros, nutrição animal, manejo sustentável e técnicas de transição para sistemas de produção mais eficientes. O objetivo foi capacitar os produtores para adotarem práticas inovadoras e sustentáveis, que aumentem a produtividade e a competitividade da cadeia produtiva do leite.

A realização desses eventos técnicos reforça a importância da capacitação contínua no agronegócio. Em um ambiente em constante evolução, onde novas tecnologias, práticas e regulamentações surgem a todo momento, é essencial que os produtores rurais estejam sempre atualizados e preparados para as mudanças.



RIO VERDE SEDIU O 1º ENCONTRO DA AGRICULTURA FAMILIAR

■ Por Fabiana Sommer



O Presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles Fonseca, participou no dia 19 de agosto do 1º Encontro da Agricultura Familiar, realizado na sede do Sindicato Rural.

O evento foi uma iniciativa do Goiás Social, em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Secretária da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Emater Goiás e contou com a presença da primeira-dama do estado e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, além do presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, do titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leo-

nardo, do presidente da Emater, Rafael Gouveia, do prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, além de produtores rurais de oito municípios: Santa Rita do Araguaia, Mineiros, Perolândia, Jataí, Santa Helena, Acreúna, Rio Verde e Portelândia.

Durante o evento, foi realizada a entrega de sementes de milho para plantio, beneficiando 4 mil produtores de leite, e a distribuição de 39 cartões do Crédito Social, totalizando R\$ 190 mil, para alunos de cursos de Avicultura, Horticultura e Fruticultura.

PAA GOIÁS 2024

Durante o 1º Encontro da Agricultura Familiar, o Governo de Goiás realizou também o lançamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Goiás) 2024, onde, por meio do Governo será realizada a compra de produtos da agricultura familiar para repassar a famílias em situação de vulnerabilidade social. Nesta edição, serão investidos R\$ 15 milhões e beneficiadas cerca de 150 mil pessoas. “Em Goiás, temos 152 mil propriedades rurais, das quais 63% são de pequenos produtores da agricultura familiar e com o PAA, os produtos deles são comprados pelo governo e doados às entidades carentes para que as pessoas que precisam sejam alimentadas”, salientou Gracinha.



SINDICATO RURAL DE RIO VERDE RECEBE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

■ Por Jenifer Sousa

No mês de julho de 2024, o Sindicato Rural de Rio Verde alcançou uma importante conquista para a entidade e seus associados: a obtenção da Licença Ambiental de Operação (LAO). Esse documento, essencial para a regularidade ambiental das atividades rurais, é fruto de um trabalho conjunto entre o Sindicato e a AMBIFORT, empresa especializada em consultoria e licenciamento ambiental.

O que é o Licenciamento Ambiental?

O licenciamento ambiental é um processo administrativo obrigatório para todos os empreendimentos que possam causar impacto ao meio ambiente, como as atividades agropecuárias. Ele garante que o produtor rural ou empresário esteja em conformidade com as leis ambientais, evitando sanções e impedimentos legais.

Por que o Licenciamento é Importante?

Manter a licença ambiental em dia é fundamental para a

segurança jurídica das operações rurais. Além de evitar multas e embargos, o licenciamento é um requisito essencial para acessar linhas de crédito bancário. Bancos e outras instituições financeiras exigem a licença ambiental como parte das condições para liberar financiamentos, tornando esse documento crucial para o desenvolvimento sustentável e financeiro da propriedade rural.



Benefícios da Regularidade Ambiental

Estar regularizado ambientalmente traz inúmeros benefícios. Além de garantir a continuidade das atividades sem riscos de penalidades, a licença ambiental melhora a imagem da propriedade no mercado e assegura o acesso a recursos financeiros para investir e expandir o negócio.

Parceria Forte pelo Agro

A obtenção da Licença Ambiental de Operação pelo Sindicato Rural de Rio Verde é resultado de uma parceria sólida com a AMBIFORT. Através de sua expertise, a AMBIFORT auxilia produtores e entidades rurais a manterem suas atividades em conformidade com as exigências legais, contribuindo para o fortalecimento do agronegócio na região.

Essa conquista reforça o compromisso do Sindicato Rural com seus associados, garantindo que todos possam seguir produzindo com segurança e dentro das normas ambientais. Afinal, cuidar do meio ambiente é cuidar do futuro do agronegócio.

SUBA JUNTO COM A SIPAG



Quem tem Sipag tem:

- Entrega imediata no Sicoob mais próximo*.
- Estabilidade de conexão nas alturas.
- Tecnologia 100% do cooperativismo para aumentar as vendas.
- Soluções completas: Pagamento Recorrente, Crediário, Parcelado Emissor, Antecipação de Recebíveis, Link de Pagamento, Sipaguinha, E-Commerce e muito mais.
- App completão que ajuda na gestão do negócio.

Procure seu gerente Sicoob Unidades

EM RIO VERDE

Agência Praça 05 de Agosto 64. 3623-5005

Agência Av. João Belo 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping 64. 2142-7702

sipag

SICOOB
Unidades

SINDICATO RURAL FAZ A ENTREGA DO CHAPÉU LEILOADO DURANTE A EXPO RIO VERDE

■ Por Fabiana Sommer

Uma manhã de muita alegria, descontração e solidariedade na entrega no chapéu leiloado pelo Sindicato Rural durante a Expo Rio Verde 2024 ao Campeão Supermercados, que arrematou pelo valor de R\$ 115 mil reais que foram repassados para a Associação Beneficente André Luiz - ABAL, mais conhecida como LAR DOS VOVÔS.

Durante os 11 dias de Expo o leilão fez parte das ações da arena e do palco dos shows e diversas instituições, produtores rurais e pessoas físicas tiveram a chance de sentir o gostinho de quase levar para casa o chapéu autografo por nomes importantes do rodeio como o Campeão Mundial Cássio Dias e cantores como Jorge

e Matheus e Clayton e Romário.

A ideia de promover mais uma ação beneficente surgiu do presidente Olávio Teles Fonseca, que recebeu uma demanda do Lar dos Vovôs sobre a necessidade de uma reforma no local. ***“Fomos procurados pela equipe da Abal pois eles estavam precisando levantar um dinheiro para a realização de algumas obras e foi então que resolvemos comprar um chapéu nos EUA, em uma viagem que eu e o diretor Celso Leão Ribeiro estávamos fazendo e lá mesmo, iniciar a campanha com a assinatura dos profissionais mais renomados do mundo do rodeio”.***

A ABAL

A Associação Beneficente André Luiz - ABAL, é uma instituição filantrópica que tem por finalidade atender pessoas idosas de ambos os sexos, em condição de vulnerabilidade social, atuando na modalidade de Instituição de longa permanência para idosos acima de 60 anos.

A ABAL foi fundada em 1962 abrigando, inicialmente 35 pessoas idosas.

Atualmente moram na instituição 109 ido-

sos que contam com a ajuda de 60 colaboradores registrados e outros 15 profissionais que trabalham de forma indireta, oferecendo aos internos, moradia digna a acompanhamento médico, de Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Fisioterapia, Farmácia, dentro outros.

São servidas seis refeições diárias e a instituição sobrevive por meio de parceria com o município, 70% do benefício do idoso fica pra Instituição, Doações e Eventos como leilão.

O custo anual gira de torno de R\$ 4 milhões e qualquer pessoa pode ajudar, seja com alimentos, dinheiro e até voluntariado.

Informações podem ser obtidas pelos números: (64) 36210649 ou (64) 992356847.



Sementes Maná

A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação

- ✓ Produtora de sementes de soja de alta qualidade e produtividade;
- ✓ Uma das indústrias mais modernas do país;
- ✓ Rigoroso acompanhamento do plantio a colheita;
- ✓ Cuidadoso processo de beneficiamento e expedição;
- ✓ Genéticas de alta qualidade e inovação.



Sementes Maná

sementesmana.com.br



Conheça mais

ATEG DOBRA PRODUÇÃO DE FAZENDA

■ Por **Maria Laura Melo**

O Sindicato Rural de Rio Verde, em parceria com o Senar Goiás, trabalha constantemente pelo produtor rural, oferecendo meios para o melhoramento da gestão, rentabilidade e produção. A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) é uma das iniciativas, sendo essencial para impulsionar a produtividade e a sustentabilidade das propriedades rurais. São adeptos ao programa 12 mil produtores, contando com 6.765 técnicos de campo, que até então somam quatro milhões de visitas técnicas em mais de 334,6 mil propriedades rurais em todo país. Em Rio Verde, 130 produtores estão se beneficiando da ATeG, que oferece suporte gratuito e contínuo por um período de dois anos. Durante esse tempo, técnicos especializados do SENAR visitam mensalmente as propriedades, realizando análises detalhadas e desenvolvendo um planejamento estratégico personalizado.

Essa abordagem permite que o produtor adote tecnologias adequadas, otimizando o uso de recursos e aumentando a eficiência e a produtividade, independentemente da atividade exercida na propriedade. Com essa orientação, muitos

produtores estão alcançando resultados significativos em diferentes áreas da agropecuária.

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) tem transformado a maneira como os produtores rurais de Rio Verde encaram suas atividades. Ao promover o entendimento da propriedade rural como uma empresa, o programa incentiva os produtores a tomarem decisões melhores nas operações, ao mesmo tempo em que aumentam a produtividade. A ATeG não se limita a melhorar as práticas produtivas, mas oferece uma visão empresarial da atividade rural, garantindo que os produtores obtenham mais com eficiência e sustentabilidade.

O programa se desenvolve em um ciclo completo, que começa com a mobilização dos produtores rurais. Nessa etapa, os produtores são apresentados a ATeG e às vantagens que ela pode proporcionar para as propriedades, depois de integrados ao programa, começa uma jornada estruturada em cinco etapas principais.

A primeira fase é o Diagnóstico Produtivo Individualizado (DPI) onde é realizado um levantamento detalhado das condições atuais da propriedade. Nessa análise, são avaliadas as práticas agrícolas existentes, a infraestrutura e outros fatores que influenciam diretamente a produção. Esse diagnóstico mostra um panorama

claro sobre os pontos fortes e as áreas que precisam de melhorias na propriedade.

Com base nos dados coletados durante o diagnóstico, o próximo passo é o planejamento estratégico. Esta fase estabelece objetivos específicos, de curto, médio e longo prazo, com foco em melhorias sustentáveis. O planejamento estratégico detalha as metas a serem atingidas e estabelece o caminho para se chegar lá, considerando sempre as particularidades de cada situação.

A próxima etapa é a adequação tecnológica. Nesse momento, são implementadas as tecnologias, para que o produtor rural consiga otimizar seus recursos e atingir melhores resultados.

A quarta etapa é a capacitação profissional complementar. Entendendo que a formação contínua é fundamental para o sucesso no campo, a ATeG oferece treinamentos específicos tanto para os produtores quanto para os trabalhadores. Os cursos objetivam garantir que todos estejam preparados para fazer o trabalho de maneira mais eficiente, além de proporcionar a segurança necessária para a adoção das novas tecnologias e práticas recomendadas.

Por fim, o ciclo se completa com a avaliação sistemática



de resultados. Nessa última fase, os resultados obtidos são comparados com os objetivos estabelecidos no início do processo. Essa revisão é essencial para identificar os sucessos, os desafios enfrentados e as áreas que precisam de ajustes. A avaliação constante permite que o produtor continue evoluindo suas práticas, garantindo um crescimento contínuo.

O Sindicato Rural de Rio Verde oferece assistência técnica nas áreas de pecuária de corte, pecuária leiteira, piscicultura e agroindústria. Cada uma dessas áreas conta com especialistas dedicados a orientar o produtor nas necessidades específicas, permitindo que a atividade seja conduzida de maneira mais profissional e lucrativa.

O acompanhamento mensal dos técnicos garante que o planejamento seja adaptado conforme as necessidades e desafios específicos de cada produtor. Esse processo contínuo resulta em uma melhoria



constante da produção e na superação dos obstáculos que possam surgir ao longo do caminho. Com o apoio da ATeG, os produtores de Rio Verde estão alcançando novos níveis de produtividade, garantindo o crescimento sustentável das propriedades e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

CASO DE SUCESSO ATEG RIO VERDE - NEY ALVES DE LIMA, FAZENDA RIO PRETO

Um exemplo claro do impacto positivo do programa ATeG em Rio Verde é o caso de Ney Alves de Lima, proprietário da Fazenda Rio Preto, que recebe assistência técnica do Senar Goiás, por meio do Sindicato Rural de Rio Verde.

“Antes da assistência chegar, com o técnico Guilherme Machado, eu trabalhava com 7 alqueires de pasto, sem jogar adubo e sem fazer piquetes, e o pasto não dava para eu atravessar as águas. Sempre faltava alimento para o meu gado”, relata o produtor.

Com a chegada do técnico, Ney começou a implementar as orientações sugeridas, como a divisão do pasto em piquetes e a adubagem correta. **“Fizemos 1,5 alqueire de piquete, e foi o suficiente para eu conseguir atravessar as águas sem passar sufoco por falta de comida para o gado. Agora faço a adubagem correta, como ele recomendou, e vi o resultado. Também faço a correção da ração certinha, cada um come o que precisa. Antigamente, eu não pesava; colocava a mesma quantidade para todos os animais. Hoje fiz a correção, e cada**

um come o tanto que precisa. Meu gado engordou e aumentou a produção de leite.”

Com o plano estratégico personalizado para as necessidades da sua propriedade, Ney aprendeu a cuidar melhor tanto da fazenda quanto do gado. **“Agora, eu consigo produzir tranquilamente 450 litros de leite por dia. Antes, eu produzia apenas 180 litros. Já participo da assistência há quase dois anos e, antes, faltavam alimentos e pastagem para o gado, e eu não usava tecnologia. Hoje, vivo uma nova realidade. Tenho alimentação suficiente para passar o ano todo e aumentei muito a minha produção. Só tenho a agradecer pela oportunidade de estar participando do programa Senar + Leite”,** agradeceu o produtor. Para os produtores interessados em ter acesso à ATeG, o Sindicato Rural de Rio Verde está à disposição para fornecer todas as informações necessárias. Entre em contato pelo telefone (64) 3051-8700 e aproveite essa oportunidade de crescimento para sua propriedade.

CONHEÇA OS TÉCNICOS:

Eberton Carlos- Pecuária de Corte
Rebeca de Souza- Pecuária Leiteira
Guilherme Machado- Pecuária Leiteira
Priscila- Piscicultura
Patrícia Antonio- Agroindústria



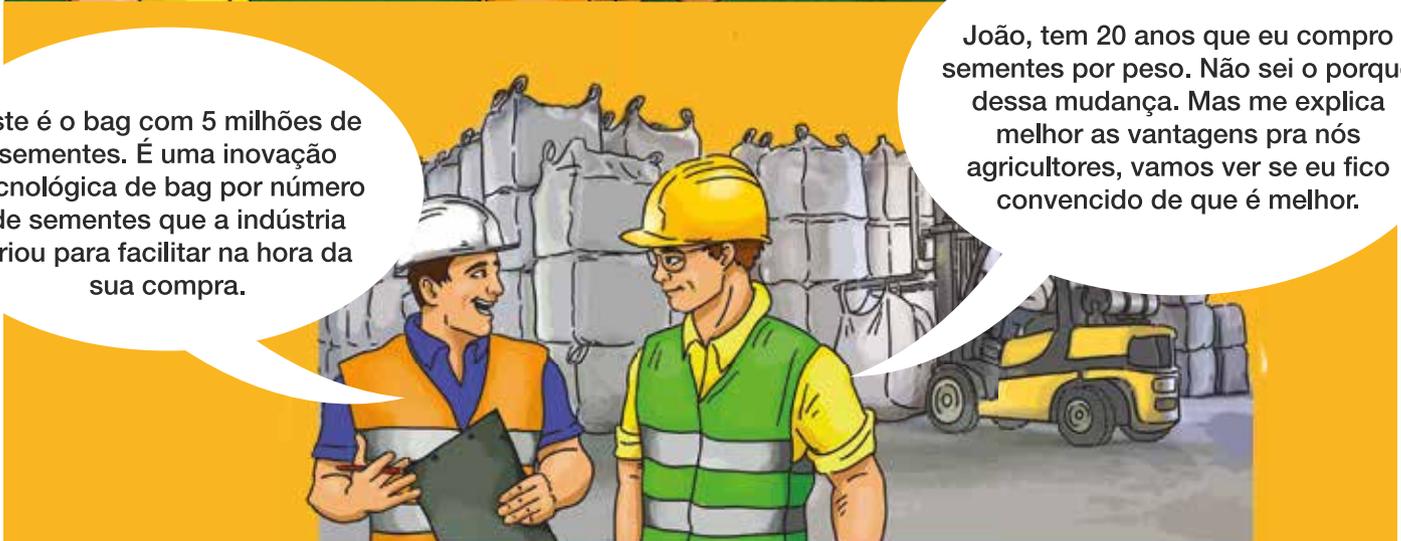
PADRONIZAR PARA MELHORAR

5 MILHÕES DE SEMENTES NÃO SÃO MIL QUILOS!



Olá seu Fernando, eu estava te esperando. Seja bem-vindo a nossa sementeira! Eu me chamo João e nesta visita vou mostrar os benefícios do bag de 5 milhões de sementes. Fique à vontade para esclarecer suas dúvidas sobre esse novo modelo de compra a qualquer momento.

Este é o bag com 5 milhões de sementes. É uma inovação tecnológica de bag por número de sementes que a indústria criou para facilitar na hora da sua compra.



João, tem 20 anos que eu compro sementes por peso. Não sei o porquê dessa mudança. Mas me explica melhor as vantagens pra nós agricultores, vamos ver se eu fico convencido de que é melhor.



Há muitas vantagens nesse modelo seu Fernando. A principal, comparando o bag de 5 milhões de sementes entre o que é vendido por quilo, é o fechamento de custo por hectare que fica mais assertivo se feito por quantidade de sementes, pois não existe variação de PMS, mas sim um número de sementes por hectare. Você compra e recebe a quantidade pela qual pagou.

Hum, então ficou padronizado semelhante ao que já acontece na comercialização de milho, que é por quantidade de semente.

Quando a compra era por quilo de semente, existia uma variação de PMS, podendo um bag ser ou não o suficiente para plantar uma determinada área. Agora isso acabou! Comprando por quantidade de semente, a conta fica muito mais fácil e precisa. Não vai faltar e nem sobrar sementes. Quer um exemplo?!

Realmente! O cálculo vai ficar muito mais fácil! Eu sempre tive que ficar negociando de última hora pra comprar repique de semente e tive prejuízo com isso.

15 sementes / m
x 20.000 (Ha)
= 300.000 sementes
x 100 Ha (plântio)
= 30 milhões de sementes
15 milhões
= bags

Nossa João, muito obrigada pela explicação! Até agora eu estava confuso, mas depois dessa conversa nossa, me esclareceu muito! Agora vai ficar muito mais fácil de acertar as contas na hora de comprar minhas sementes.

Ainda tem mais, seu Fernando. Por ser bag, há uma maior agilidade no embarque das sementes, praticidade de operação e manuseio dentro da fazenda. Contribui até com a sustentabilidade, porque diminui bastante as embalagens a serem descartadas. A sua rentabilidade na lavoura será bem melhor! Isso vai facilitar o seu plantio.

ARTIGO

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS NO TRABALHO RURAL: MÉTODO DE PROTEÇÃO NAS ATIVIDADES RURAIS



■ Por Rafaela Barbosa Silva – Advogada especialista em Direito e Proc. do Trabalho e Técnica em Segurança do Trabalho. E-mail: rafaelasilva@aibesadvogados.com.br

É consabido que trabalhar no setor rural apresenta desafios únicos em termos de segurança devido às implantações constantes e inovadoras de novas ferramentas de trabalho e condições frequentemente adversas. Portanto, implementar um Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural é crucial para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores e minimizar os impactos negativos associados a acidentes e doenças ocupacionais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) é um instrumento obrigatório estabelecido pela Norma Regulamentadora 31 (NR-31) do Ministério do Trabalho e Emprego. Seu principal objetivo é identificar, avaliar e controlar os riscos ocupacionais (físicos, quí-

micos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) presentes nas atividades rurais.

Além de atender a um requisito legal, a elaboração do PGRTR é uma prática de gestão essencial, pois assegura a proteção à saúde e integridade física dos trabalhadores no campo, reduzindo consideravelmente os custos e impactos negativos relacionados a afastamentos por acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

De acordo com a NR 31, o PGRTR deve incluir algumas etapas, dentre elas: O levantamento preliminar dos perigos e sua eliminação (quando possível), a avaliação dos riscos ocupacionais que não puderem ser completamente eliminados, o estabelecimento de medidas de prevenção (com prioridades e cronograma), a implementação de medidas de prevenção, de acordo com a ordem de prioridade: eliminação dos fatores de risco; minimização e controle dos fatores de risco com a adoção de medidas de proteção coletiva e individual; acompanhamento do controle dos riscos ocupacionais e investigação e análise de acidentes e doenças ocupacionais.

Ao aplicar as medidas de controle identificadas no PGRTR, as empresas rurais contribuem para promoção de um ambiente de

trabalho seguro e saudável, reduzindo os riscos de penalidades legais e multas pelo descumprimento das obrigações legais e adicionalmente, as probabilidades de ações judiciais, relacionadas a condições inseguras de trabalho.

A adoção do PGRTR evidencia que produtores rurais tomam todas as medidas necessárias para identificar e minimizar os riscos, atenuando sua responsabilidade jurídica e reforçando seu compromisso com a segurança e a saúde ocupacional, o que, consecutivamente diminui o passivo trabalhista, uma vez que uma gestão segura e legalmente embasada das operações rurais, estabelecem um padrão de excelência em segurança, fortalece a sustentabilidade, fomenta a competitividade no setor rural e concretiza a cultura de segurança no âmbito rural.

Aniversariantes do mês setembro

EDVAR PIRES FERREIRA 01/09
SILVIO WEGENER 02/09
JAIR LEAO JUNIOR 02/09
RICARDO CRUVINEL MAIA 03/09
ELY ANTONIO DA SILVA FILHO 03/09
MARCIO FERNANDO CALEGARI 04/09
SANDRO CUNHA DO PRADO 04 /09
ANTONIO CARLOS DE CAMPOS BERNARDES 04/09
NILTON JOSE CLEMENTE 05/09
VIVIANE PEREIRA DOS SANTOS GARCIA 05/09
JOAO SILVEIRA GUIMARAES 05/09
JOAO IVAN VILELA LEAO 05/09
HELDER BASSAN RUY 06/09
DELFINO ALVES VIEIRA 06/09
AUGUSTO GONCALVES MARTINS 06/09
WESLEY ARAUJO FERREIRA 07/09
WALTER DELFINO MUNIZ 07/09
AGUIS PROTO DA SILVA 08/09
LUIZ CLAUDIO CRUVINEL 08/09
MARIA MARQUES PEREIRA 08/09
ALESSANDRO ALVES DA SILVA 08/09
ELIANE ALMEIDA FONSECA 08/09
RACEL ALVES DE SOUZA 08/09
MARCELO JONY SWART 09/09
MARINA FREITAS PEREIRA 09/09
ELIOT DAMASIO 09/09
HENRIQUE MENEZES SANTOS 10/09
ANTONIO JOSE NETO 10/09
LUCIO SILVA MORAIS 10/09
JOAO GERALDO PEREIRA 11/09
JOSE CARLOS LEAO 11/09
JOSE EDUARDO CORREA PORTO GONÇALVES 11/09
JOAO HUMBERTO PIERONI 12/09
RINEU MIZZALIRA 14/09

WILLIAN QUEIROS DE MORAES 15/09
ANTONIO CHAVAGLIA 16/09
EDIZON MOREIRA DA SILVA 16/09
LAZARO LEÃO BARROS 16/09
RICARDO BONACIN PIRES 16/09
IARA FURQUIM GUIMARAES 17/09
WILMAR COELHO DE MORAES 17/09
FABIO MACIEL GUIMARAES 18/09
ANTONIO PIMENTA MARTINS 18/09
BRUNO ABREU LEAO 18/09
ALEXANDRE AVELINO GIFFONI JUNIOR 19/09
DEMILSON MORAES DE PAIVA 19/09
NELSON KNOP 19/09
FELIPE DE OLIVEIRA COMELLI 20/09
FABIO DE FREITAS FERREIRA 20/09
FLAVIO LUIZ FRED GAROFO 21/09
TAMINI LOPES FERREIRA 22/09
PETRONIO FERREIRA LEAO 22/09
SAULO TELES DA SILVA 23/09
WEUTER FERREIRA DE SOUSA 23/09
SILVIO SELAIZIM BUENO 23/09
OGEISON SCARIOT 24/09
ANTONIO EDUARDO DA SILVA IGNACIO 24/09
RAFAEL NASCIMENTO MAIA 24/09
GERALDO FERREIRA LEAO 25/09
MICHELLE LEÃO DA SILVA PERDOMO CALEGARI 26/09
LUIZ EGIDIO GALETTI 26/09
ROGERIO CUNHA DO PRADO 27/09
DONIZETT ALMEIDA DE MORAES 29/09
FABRICIO DE BARROS NICOLETTI 30/09

ASSOCIADOS DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO
APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ANIMAIS
54 3034-1007

5% de desconto



At 90676-1375

20% de desconto



10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estarem em promoção

KI-karnes

15% de desconto



10% de desconto



15% de desconto



01642 99733-6107 01642 98457-9008
Niterói RJ
01844 3213-2067
R. P. Araújo, 1111 - 24.011-210 - Niterói - RJ

20% de desconto
Em determinados serviços

5% de desconto



15% de desconto



20% de desconto



SICOOB
Unidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

25% de desconto
em fórmulas
manipuladas

15% de desconto
em produtos
industrializados
da marca Artesanal

FARMÁCIA
ARTESANAL

10% de desconto



30% de desconto



5% de desconto



30% de desconto
nos exames

15% de desconto
no valor dos
aparelhos
auditivos



10% de desconto
ambifort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL

5% de desconto
NOVA LUZ
LAMPARAS, LÂMPADAS, TUBOS FLUORESCENTES, BOMBS E NORMAS

ARTIGO

A SOMATIZAÇÃO: A RESPOSTA DO CORPO AOS CONFLITOS EMOCIONAIS



■ **Por** Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP09/113004 - @psijenniferguimaraes

Em um mundo cada vez mais acelerado e estressante, é comum ouvirmos falar sobre os impactos da saúde mental na vida cotidiana. No entanto, o que muitos desconhecem é que as emoções não resolvidas ou reprimidas podem se manifestar fisicamente, um fenômeno conhecido como somatização. Mas o que exatamente é somatização e como ela ocorre?

O QUE É SOMATIZAÇÃO?

A somatização é o processo pelo qual uma pessoa experimenta sintomas físicos que não têm uma causa orgânica identificável, mas que estão fortemente ligados a estados emocionais. Isso significa que o corpo pode manifestar dores, desconfortos e outras sensações físicas como uma resposta a conflitos emocionais, estresse ou ansiedade. Essa interconexão entre mente e corpo reflete a complexidade do ser humano, onde os aspectos emocionais e físicos são intrinsecamente ligados.

MENTE E CORPO

A relação entre a mente e o corpo é amplamente estudada na psicologia. Quando uma pessoa enfrenta situações de grande tensão emocional, o corpo responde como se estivesse

sob ameaça física. O sistema nervoso simpático é ativado, liberando hormônios do estresse, como o cortisol e a adrenalina. Esses hormônios preparam o corpo para a “*luta ou fuga*”, um mecanismo evolutivo para lidar com perigos iminentes.

No entanto, em situações de estresse crônico ou emoções reprimidas, esse estado de alerta constante pode sobrecarregar o corpo, levando ao surgimento de sintomas físicos como dores de cabeça, problemas digestivos, dores musculares, entre outros. Esses sintomas são reais e podem causar grande desconforto, mesmo na ausência de uma doença orgânica.

EXEMPLOS COMUNS DE SOMATIZAÇÃO

Existem diversas formas pelas quais o corpo pode somatizar emoções. Entre os exemplos mais comuns estão:

1. **Dores de Cabeça e Enxaquecas:** Muitas vezes, tensões emocionais, como ansiedade ou frustrações não expressas, podem se manifestar como dores de cabeça crônicas.
2. **Distúrbios Gastrointestinais:** O sistema digestivo é extremamente sensível ao estresse. Condições como a síndrome do intestino irritável (SII) podem ser agravadas ou até desencadeadas por fatores emocionais.
3. **Dores Musculares:** Tensões emocionais frequentemente levam à tensão muscular, resultando em dores nas costas, pescoço e ombros.
4. **Problemas Dermatológicos:** Condições como eczema, psoríase e acne podem ser exacerbadas por estresse emocional.
5. **Fadiga Crônica:** A exaustão física, sem causa aparente, pode ser uma manifestação de sobrecarga emocional.

A Importância do Acompanhamento Psicológico

Reconhecer que o corpo pode estar soma-

tizando emoções é um passo importante para o bem-estar integral. O autoconhecimento é fundamental para identificar os gatilhos emocionais que podem estar contribuindo para sintomas físicos. Práticas como a meditação, a psicoterapia, a prática regular de atividades físicas e a expressão criativa podem ajudar a gerenciar emoções e a reduzir o impacto delas no corpo.

O acompanhamento feito com o profissional psicólogo atua no campo de descobrir mais sobre si mesmo, sobre como as dores físicas têm origem nos afetos sentidos e vividos. Com isso, buscando compreender ainda mais sobre si mesmo e sendo possível construir estratégias para reagir às adversidades da vida sem que a saúde seja comprometida em grande intensidade.

CONCLUSÃO

A somatização é um lembrete poderoso de que o corpo e a mente são inseparáveis. Cuidar da saúde mental é, em última análise, cuidar da saúde física. Ao prestar atenção às mensagens que o corpo envia, podemos tomar medidas para equilibrar nossas emoções e, assim, promover uma vida mais saudável e harmoniosa.

SECA INTENSA COLOCA PRODUTORES RURAIS EM ALERTA

■ Por Maria Laura Melo

O período de seca está deixando os produtores rurais em alerta, as elevadas temperaturas e os ventos intensos deixam o ambiente propício para a incidência de incêndios.

Os incêndios em zonas rurais representam ameaça não apenas para as propriedades e as pessoas, mas também para o meio ambiente, a biodiversidade e a economia agropecuária. A prevenção e o manejo adequado desses incêndios são essenciais para garantir a segurança das fazendas e a sustentabilidade dos recursos naturais. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar, este ano já foram registrados mais de 9.000 incêndios em vegetação no Estado, só nos meses de Agosto e nos primeiros dias de setembro, Rio Verde ultrapassa 100 ocorrências.

O Sindicato Rural de Rio Verde apoiado pela Prefeitura Municipal, Corpo de Bombeiros Militar, Brigada Aérea, Petrório, Masut, Sertão Petróleo e Décio realiza entre junho a outubro o projeto da Comissão de Preven-

ção e Combate aos incêndios na Zona Rural, por meio de um plano de enfrentamento aos Incêndios Florestais do Município, a Comissão trabalha para o combate ao fogo de forma mais rápida e eficaz, visando a redução dos incêndios.

Por meio de grupos no WhatsApp para comunicação de focos de incêndios entre os produtores rurais e com a ação direta do Corpo de Bombeiros, o trabalho evolui a cada ano e brigada de Incêndios está pronta para exercer o trabalho, mas as ações de prevenção de incêndios seguem sendo a melhor opção. O Major do Corpo de Bombeiros, Ricardo Oliveira, orienta **“os aceiros são ações que podem ser feitas a qualquer tempo. Contudo há restrição do uso de fogo, o qual nesse período é crime, seja em áreas agrícolas ou até mesmo para limpeza de lotes ou queima de lixo”**.

Os incêndios devem ser comunicados ao Corpo de Bombeiros através do 193.

Orientações do Corpo de Bombeiros:

- Não usar fogo sob qualquer circunstância;
- Buscar fazer a limpeza de lotes baldios e áreas de mata sob sua responsabilidade;
- Evitar o acúmulo de lixo;
- Nas propriedades rurais:
- Realizar os aceiros nas propriedades rurais, principalmente nas áreas limítrofes e embaixo de redes de energia;
- Fazer manutenção preventiva em máquinas e implementos agrícolas que serão utilizados na colheita;

- No deslocamento de maquinários sob a palhada estar atento à possibilidade de aquecimento e início de incêndios;

- Se estiver em momento de colheita, recomenda-se utilizar de caminhão pipa como suporte emergencial;

- Manter caminhões e pulverizadores sempre abastecidos de água;

- Manter equipamentos de contenção de fogo junto das áreas de vivência, como abafadores.



GRANJAS: SOBRAM VAGAS, FALTAM PROFISSIONAIS

■ Por Maria Laura Melo

Rio Verde é um município com atividade de granjeira forte e mercado de trabalho próspero para quem está habilitado a trabalhar na área, mas a falta de mão de obra qualificada tem sido uma grande dificuldade na hora da contratação.

De acordo com a mobilizadora dos cursos do Senar em Rio Verde, Priscilla Guardiano, atualmente o setor está com uma alta demanda de contratação, mas não encontra profissionais capacitados para exercer tal função. **“Estamos sendo procurados por granjeiros que precisam preencher as vagas de**

trabalho nas fazendas e não estão encontrando trabalhadores para tal colocação”, explica.

Acredita-se que existam cerca de 30 vagas de emprego para trabalho com suinocultura e avicultura.

A capacitação na área de suinocultura e avicultura é essencial, especialmente em um cenário onde a falta de mão de obra especializada se torna cada vez mais evidente. Esses setores desempenham um papel importante na economia, sendo responsáveis por uma parcela significativa da produção de proteína animal. No entanto, para manter e aumentar a competitividade, é fundamental contar com profissionais capacitados a fazer as melhores práticas de manejo, sanidade, nutrição e bem-estar animal, o que só reforça a necessidade de capacitação.

O Sindicato Rural de Rio Verde em parceria com o Senar Goiás, oferece gratuitamen-

te cursos para formação de mão de obra profissional no agronegócio, incluindo certificação para trabalho com aves e suínos, de acordo com o Procedimento Operacional Padrão- POP das granjas do município. O treinamento é completo, levando os alunos a vivenciarem na prática o dia a dia da atividade.

Anualmente são capacitadas pela instituição 5 mil pessoas, que saem com novas perspectivas e oportunidade de mercado. Saiba mais sobre os cursos gratuitos e vagas através do número 64 9286-9221.

LEMBRETE

**A troca de óleo
do seu motor
está em dia?**



Petrorio
Diesel e Lubrificantes

RIO VERDE
(64) 3621-4956

PODOLOGIA EQUINA

MERCADO AMPLO E COM VALORES ATRATIVOS

■ Por Revana Oliveira | revana@sistemafaeg.com.br

Area que busca tratar dos cascos de cavalos e levar qualidade de vida ao animal tem crescido no Estado e exigido profissionais qualificados. Senar Goiás oferece capacitação aos interessados Revana Oliveira | revana@sistemafaeg.com.br

A infância na fazenda foi recheada de cavalos. O pai criava os animais e a mãe era joqueta, competia com eles em corridas. O dia de cuidados com o casqueamento e ferrageamento era festa para o menino que ficava o tempo todo observando o manejo. Foi assim que Felipe de Araújo Seabra Sales cresceu e resolveu se dedicar à podologia equina. **“Na podologia equina se realiza prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças que podem acometer os cascos dos cavalos. Os cascos são indispensáveis para a saúde como um todo do animal. Afinal, suportam o peso do corpo, dando aderência e protegendo todas as estruturas internas”**, explica Felipe.

O aprendizado profissional para atuar na área começou com apenas 15 anos, quando acompanhou um curso de casqueamento e ferrageamento oferecido pelo Senar Central. Com 18 anos, foi servir o exército e

lá ficou na área da cavalaria, podendo colocar o aprendizado em prática. Após um ano, ele voltou e solicitou ao Senar Goiás a mesma qualificação para ser ministrada na fazenda dos pais, em Planaltina de Goiás. Além dele, outros moradores da região também participaram.

“Nesse curso, aprendi bastante e contei ao instrutor do Senar Goiás, João Pedro, que gostaria de me aperfeiçoar mais. Ele então me indicou vários cursos fora, como em São Paulo, por exemplo. Além de ferrageamento tradicional a frio, me especializei no quente, que permite fazer o molde exclusivo para atender as necessidades do cavalo. Pode-se destacar as ferraduras ortopédicas para auxiliar animais que tenham tendinite, artrite, laminite que é a inflamação nas lâminas do casco. Esse trabalho é muito amplo, vai além da ferradura. Usamos gesso, silicone e novas tecnologias que permitam uma melhor qualidade de vida do cavalo”, destaca.

Em 2018, com muita dedicação ao trabalho, Felipe comprou todos os materiais necessários, montou uma clínica móvel de podologia equina em sua caminhonete e começou a trabalhar. Logo, passou a atender ranchos e haras até fora do Estado. A carga de trabalho só foi reduzida e ficando restrita a Goiás, porque ele está estudando medicina veterinária. Quer ter uma visão cada vez mais ampla de tudo que envolve a saúde dos animais.

“Na faculdade, temos o Hospital Veterinário e sou eu quem cuida dessa parte relacionada aos cascos dos animais. É um trabalho que exige muita responsabilidade. Quando você se destaca no mercado passa a lidar com animais muito caros. Há algum tempo, eu atendi um cavalo de hipismo, usado em saltos. Ele veio da Bélgica e precisou de cuidados vete-

rinários porque estranhou o clima aqui no Brasil. Está avaliado em R\$ 12 milhões”, informa.

O mercado da podologia equina é bem amplo e os valores pagos são atrativos. Na região do entorno de Brasília, onde Felipe trabalha, o processo de casquear e ferrar da forma tradicional custa R\$ 200, sendo possível fazer o manejo sozinho em oito cavalos por dia e quatorze com ajudante. Já as ferraduras ortopédicas saem, em média, R\$ 300 por casco do animal e é um processo mais demorado.

“Atualmente, trabalho em haras e ranchos que têm cavalos usados para esporte ou éguas matrizes. Já tenho uma agenda de retorno fixa de 30 a 40 dias em cada local. E meu celular não para. Recebo em média 20 mensagens diárias de pessoas procurando meus serviços, mas eu não tenho agenda. Isso mostra um mercado promissor para os que se especializam e desempenham bem a função”, conta.

O Senar Goiás oferece gratuitamente os cursos de casqueamento de equídeos e de ferrageamento de equinos. **“Hoje em dia, o termo podologia está mais em alta,**

pois engloba toda parte locomotora. Nós ferradores temos que ter conhecimento geral, anatomia, fisiologia, biodinâmica do movimento dentre outras e não apenas ‘pregar ferradura’. O mercado é bem amplo. Temos animais de lida, passeio e quando partimos para o lado de cavalos atletas, que existem em vários esportes equestres, todos necessitam de atenção podológica, pois vai interferir no bem-estar, vida útil, desempenho em provas, evitando vários tipos de lesões. Se pararmos para pensar, todo peso do animal está distribuído sobre os cascos”, explica João Pedro Xavier Alves, zootecnista, ferrador e instrutor dos cursos da área no Senar Goiás.

Ele destaca que, na última década, o mercado de cavalos cresceu muito em Goiás e com isso o olhar e atenção para esses animais melhoraram muito em termos de investimentos em genética, qualificação

e tratamentos, inclusive podológicos, falando em cavalos de alto rendimento. *“Antigamente, existiam as ferradorias. Os donos levavam os cavalos até o local. Porém, com a modernidade e facilidade de locomoção, hoje o profissional vai até o local onde os cavalos estão, com todo seu equipamento podendo prestar um serviço mais personalizado, mais rápido e prático. Falando de mercado promissor, costumo brincar que enquanto nascer cavalos sempre vai precisar de um profissional para cuidar dos cascos. E é essencial que esse serviço seja feito no prazo de quatro a seis semanas, ou seja, todos mês”,* informa o instrutor.

João Pedro destaca que o serviço é muito importante, de extrema responsabilidade e é pesado. *“O Senar Goiás leva a informação e a capacitação para muitos produtores rurais, para os interessados em trabalhar com a podologia equina. A partir daí começam a cuidar melhor dos seus próprios animais e com isso o cavalo continua só melhorando. Agora, o aluno deve ter muita força de vontade e determinação para avançar na profissão. Costumo dizer que o Senar é a porta de entrada para ter acesso a esse mercado. No mundo do cavalo falamos que a gente estuda, estuda e ainda morremos com coisas para aprender”,* conclui João Pedro.

A informação se confirma no sucesso de Fe-

lipe que calcula ter feito mais de 40 cursos só do Senar Goiás. *“Eu já fiz várias vezes os voltados para minha área de atuação e apesar de ter muita experiência sempre aprendo em cada um deles. E vou além, já fiz o de doma racional de equinos, rédeas de equinos, equideocultura, foram dezenas. Sempre indico para aqueles que queiram trabalhar na área ou então para oferecer melhor qualidade de vida e ter melhores resultados com os animais da propriedade”,* finaliza Felipe.

Para ter acesso aos cursos basta procurar um sindicato rural. A agenda também pode ser acessada em: <https://sistemafaeg.com.br/senar/cursos-e-treinamentos>. Já os que querem se aperfeiçoar com assuntos relacionados ao tema é possível fazer as qualificações: Horsemanship e Legalidade na Produção de Equídeos, totalmente online por meio do site: <https://ead.senargo.org.br/>.

Troca de Óleo LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



SRRV INVESTE EM CAPACITAÇÃO PARA COLABORADOR DA EQUOTERAPIA

■ Por Maria Laura Melo

A Equoterapia Primeiro Sorriso atende 280 praticantes, contribuindo para reabilitação e convívio social. O trabalho prestado é de extrema qualidade, servindo de referência para outros centros de equoterapia do Brasil.

O investimento e incentivo na equoterapia são constantes, mantendo um trabalho de excelência. Recentemente um dos guias da equipe multidisciplinar da Primeiro Sorriso, Kauã Campos, participou do treinamento: Equitação para Equoterapia, na Associação Nacional de Equoterapia (Ande), uma das mais conceituadas no seguimento. Foram 15 dias de aprendizado e dedicação, que agora vão somar nas sessões de equoterapia. **“Com os conteúdos passa-**

dos lá, sei como planejar sessões diferente, adaptando de acordo com o praticante e a sua patologia”, contou o guia.

A participação no Curso de Equitação para Equoterapia vai além de qualificação profissional, é um compromisso com a reabilitação dos praticantes atendidos na instituição. O curso ensina as técnicas de condução e manejo do cavalo, compreensão da relação entre o animal e o praticante. O cavalo é um parceiro terapêutico e compreender a sensibilidade dessa relação é fundamental para o sucesso das sessões de equoterapia, ajustando a abordagem para garantir segurança e eficácia. **“Durante os dias de curso eu entendi a importância desse trabalho para a equoterapia, foram muitos momentos marcantes que me mostraram pontos de vistas diferentes do que eu posso auxiliar nas sessões de equoterapia com os praticantes, guia e os demais profissionais facilitando o nosso dia a dia”**, explicou Kauã.

Com essa capacitação, a Equoterapia Primeiro Sorriso fortalece ainda mais seu compromisso com a qualidade no atendimento e segue sendo um dos principais centros do país.

REFORMA NA PRIMEIRO SORRISO

A equoterapia é uma parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde, Prefeitura Municipal, Rações Comigo e Grupo Cereal. Recentemente o Sindicato Rural investiu na reestruturação do prédio dos atendimentos, reafirmando o compromisso com os praticantes e a sociedade de oferecer espaço adequado para a realização das sessões. A Primeiro Sorriso ganhou uma fachada nova, pintura e foram feitos pequenos reparos estruturais, garantindo mais comodidade aos praticantes, equipe multidisciplinar, familiares e aos cavalos.



PROMOÇÃO

CONSÓRCIO PREMIADO CASE IH

2ª Edição

Concorra a até **+**
TRATORES **6**



R\$ 200 MIL

= NÚMERO DA SORTE

COMPRAS EM CRÉDITOS

R\$ 1.2 MILHÃO

= 6 NÚMEROS DA SORTE

COMPRAS EM CRÉDITOS

**QUANTO + COTAS VOCÊ COMPRAR
+ CHANCES TEM DE GANHAR!**

ME CHAME:  (64) 3606-3513

PLANALTO CASE IH



BATATA FRITA COM BACON

Foto: www.youtube.com/shorts/ZBhcnb79XzE



INGREDIENTES

- 4 BATATAS INGLESAS PEQUENAS COZIDAS COM SAL
- 150 GRAMAS DE BACON FRITO E SEM A GORDURA
- SALSINHA E CEBOLINHA À GOSTO
- SAL E PIMENTA DO REINO À GOSTO
- 1/2 XÍCARA DE AMIDO DE MILHO
- ÓLEO PRA FRITAR

Modo de preparo:

Amasse a batata e espere esfriar, acrescente os demais ingredientes e misture bem.

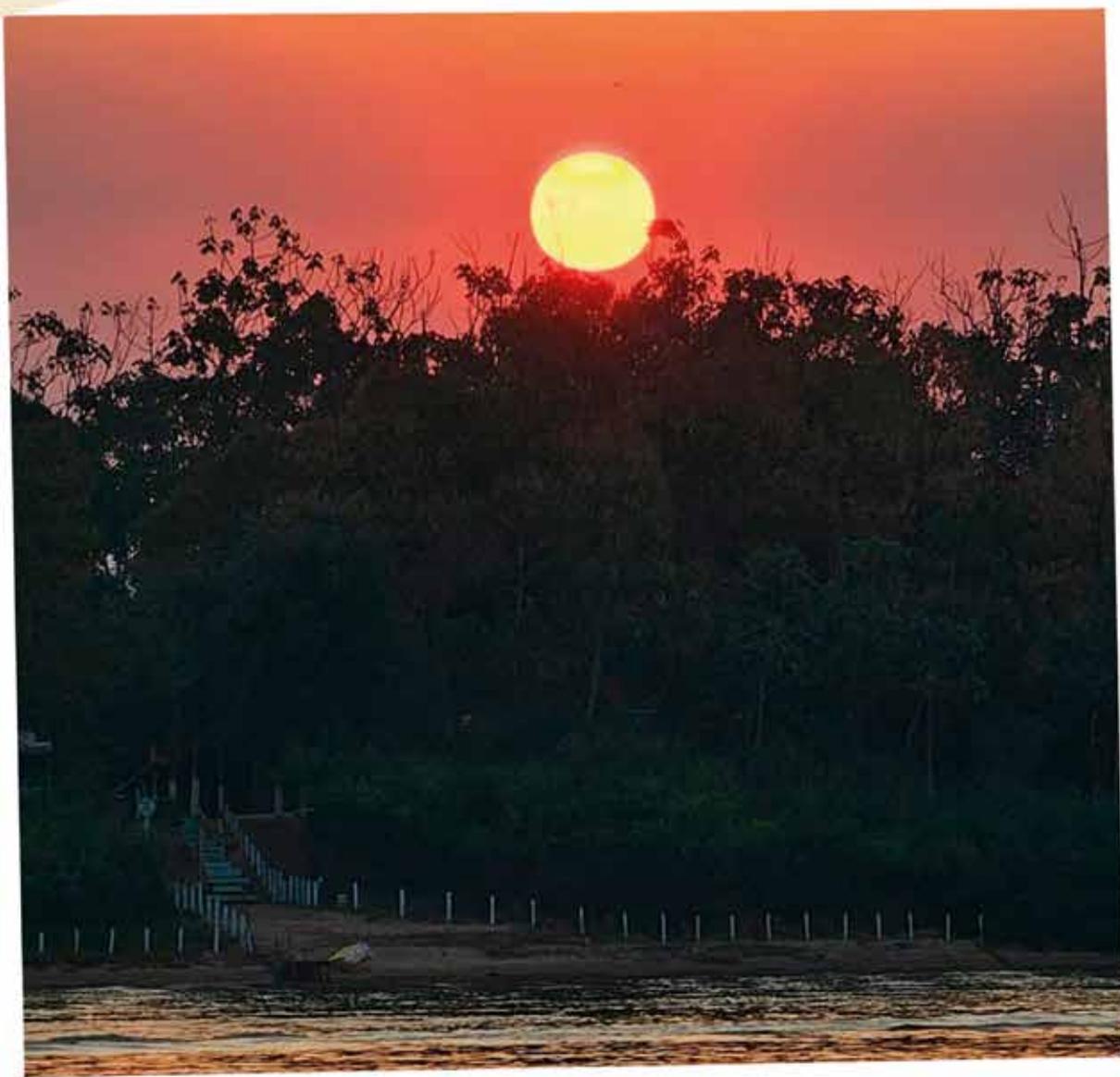
Forre com um plástico uma tuperware que você tiver em casa (de preferência que seja quadrada ou retangular) e coloque a massa de batata, apertando bem, leve pro freezer por 1 hora.

Depois tire, espere uns 10 minutos e corte. Leve pra fritar em óleo quente até dourar! Sirva com ketchup



FOTOGRAFIA

**FOTO:
DANIEL FONTANA**



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612